

CONHECIMENTOS ESPECIALIZADOS

31) A teoria de *Jean Piaget* é a base do Construtivismo Interacionista e considera a inteligência, a aprendizagem e a construção do conhecimento. Acerca disto, assinale o pressuposto que **contradiz** esta teoria.

- a) Na teoria piagetiana, a inteligência, a aprendizagem e o processo de construção do conhecimento aparecem relacionados entre si, entretanto são independentes.
- b) A inteligência desempenha uma função adaptativa, pois é através dela que o indivíduo coleta as informações do meio e as reorganiza, de forma a compreender melhor a realidade em que vive, e nela agir, transformando-a.
- c) Conhecer um objeto é agir mentalmente sobre ele, transformando-o. Ou seja, o ato de conhecer consiste em aplicar ao objeto a ser conhecido os esquemas cognitivos, seja de assimilação como de acomodação, reorganizando-os.
- d) A aprendizagem é a mobilização dos esquemas mentais do indivíduo, que o leva a participar ativa e efetivamente da ação de adaptar-se ao meio quer pela assimilação, quer pela acomodação. É através da aprendizagem que o indivíduo exerce uma ação transformadora sobre o meio ambiente.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA A)

Para *Piaget*, a inteligência é adaptação na sua forma mais elevada, isto é, o desenvolvimento mental, em sua organização progressiva, é uma forma de adaptação sempre mais precisa à realidade. E a aprendizagem é a assimilação de dados novos aos esquemas mentais anteriores, e a conseqüente reorganização ou reestruturação, tanto dos dados assimilados como também dos esquemas de assimilação anteriores, para se ajustarem aos novos dados. O conhecimento é uma construção, uma elaboração própria de cada pessoa. Cada um constrói o seu conhecimento. Logo, o processo de construção do conhecimento é essencialmente ativo, envolvendo assimilação e acomodação e parte dos esquemas mentais, que são prolongamentos diretos da ação. Na teoria piagetiana, a inteligência, a aprendizagem e o processo de construção do conhecimento aparecem inter-relacionados e interdependentes. Estão vinculados aos processos de assimilação e acomodação e caminham sempre na direção de uma equilíbrio progressiva, isto é, tendem para um reajustamento ou reorganização, o que acarreta uma mudança no indivíduo. Portanto, a alternativa A, está incorreta, conforme solicita o enunciado da questão.

Fonte: HAYDT, Regina Célia Cazaux. **Curso de Didática Geral**. 7ª ed. São Paulo: Ática, 2004.

32) Planejar é analisar uma dada realidade, refletindo sobre as condições existentes, e prever as variadas alternativas de ação para superar as dificuldades ou alcançar os objetivos desejados, segundo *Haydt* (2004). Na esfera da educação e do ensino, há vários níveis de planejamento, que variam em abrangência e complexidade. Considere cada um dos tipos indicados a seguir e relacione-os com as afirmativas citadas.

- (1) Planejamento de um sistema educacional
- (2) Planejamento geral da escola
- (3) Planejamento de currículo
- (4) Planejamento didático ou de ensino
- () é feito a nível sistêmico.
- () o primeiro passo é definir, de forma clara e precisa, a concepção filosófica que irá nortear os fins e objetivos da ação educativa da escola.
- () é a especificação e operacionalização do plano curricular e se subdivide em três tipos de planejamento: de curso, de unidade didática ou de ensino, e de aula.
- () é o processo de tomada de decisão quanto aos objetivos a serem atingidos e a previsão das ações, tanto pedagógicas como administrativas, que devem ser executadas por toda a instituição.

A seqüência está correta em

- a) 1 – 3 – 4 – 2
- b) 2 – 4 – 1 – 3
- c) 3 – 1 – 2 – 4
- d) 4 – 2 – 3 – 1

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA A)

O planejamento de um sistema educacional é feito a nível sistêmico, isto é, a nível nacional, estadual e municipal. Consiste no processo de análise e reflexão das várias facetas de um sistema educacional, para delimitar suas dificuldades e prever alternativas de solução. A partir dessas constatações é possível então definir prioridades e metas para o aperfeiçoamento do sistema educacional, estabelecer formas de atuação e calcular os custos necessários à realização das metas. O planejamento de um sistema educacional reflete a política de educação adotada.

O planejamento geral das atividades de uma escola é o processo de tomada de decisão quanto aos objetivos a serem atingidos e a previsão das ações, tanto pedagógicas como administrativas, que devem ser executadas por toda a equipe escolar, para o bom funcionamento da escola.

O planejamento de currículo é a previsão dos diversos componentes curriculares que serão desenvolvidos ao longo do curso, com a definição dos objetivos gerais e a previsão dos conteúdos programáticos de cada componente. O primeiro passo para o planejamento curricular é definir, de forma clara e precisa, a concepção filosófica que vai nortear os fins e objetivos da ação educativa.

O planejamento de ensino é a previsão das ações e procedimentos que o professor vai realizar junto a seus alunos, e a organização das atividades discentes e das experiências de aprendizagem, visando atingir os objetivos educacionais estabelecidos. O professor, ao planejar o ensino, antecipa, de forma organizada, todas as etapas do trabalho escolar. Cuidadosamente, identifica os objetivos que pretende atingir, indica os conteúdos que serão desenvolvidos, seleciona os procedimentos que utilizará como estratégia de ação e prevê quais os instrumentos que empregará para avaliar o progresso dos alunos. Existem três tipos de planejamento didático ou de ensino, que relacionamos a seguir, de acordo com seu nível de especificidade crescente: planejamento de curso; planejamento de unidade didática ou de ensino; e, planejamento de aula.

Fonte: HAYDT, Regina Célia Cazaux. **Curso de Didática Geral**. 7ª ed. São Paulo: Ática, 2004.

33) De acordo com Libâneo (2004, p. 30), existem minimamente duas formas de ver a gestão centrada na escola: na perspectiva do ideário neoliberal e na perspectiva sócio-crítica. Considerando essas perspectivas, relacione-as com as afirmativas citadas a seguir.

(1) Ideário neoliberal

(2) Sócio-crítico

- () nesta perspectiva, a gestão está sob o princípio de valorização do profissional, de seu interesse (autonomia e participação) sem, com isso, liberar o Estado de suas responsabilidades.
- () a escola é centro das políticas liberando boa parte das responsabilidades do Estado. Fica às comunidades e às escolas a iniciativa de planejar, organizar e avaliar os serviços educacionais.
- () a escola é vista como espaço educativo, uma comunidade de aprendizagem construída por seus atores. A gestão e a organização da escola são entendidas como práticas educativas e passam valores, atitudes, modos de agir, influenciando as aprendizagens de professores e alunos.

A sequência está correta em

- a) 1 – 2 – 1
- b) 2 – 1 – 1
- c) 2 – 1 – 2**
- d) 1 – 2 – 2

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA C)

De acordo com Libâneo (2004, p. 30), existem minimamente duas formas de ver a gestão centrada na escola: na perspectiva do ideário neoliberal e na perspectiva sociocrítica.

- Na perspectiva do ideário neoliberal: colocar a escola como centro das políticas significa liberar boa parte das responsabilidades do Estado, dentro da lógica do mercado, deixando às comunidades e às escolas a iniciativa de planejar, organizar e avaliar os serviços educacionais;
- Na perspectiva sócio-crítica: a escola é vista como espaço educativo, uma comunidade de aprendizagem construída por seus atores. A gestão e a organização da escola são entendidas como práticas educativas, afinal, passam valores, atitudes, modos de agir, influenciando as aprendizagens de professores e alunos, ou seja, significa valorizar as ações concretas dos profissionais na escola, decorrentes de sua iniciativa, de seus interesses, de sua participação, dentro do contexto sociocultural da escola, em função do interesse público dos serviços educacionais prestados sem, com isso, desobrigar o Estado de suas responsabilidades (Libâneo, 2004, p. 30).

Fonte: LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e Gestão da Escola: teoria e prática**. 5. ed. rev e ampl. Goiânia: Editora Alternativa, 2004.

34) “A ação, como sinônimo de atividade, é inerente ao ser humano. O homem é um ser que pensa e age. Um documento hindu, de origem milenar, denominado *Bhagavad-Gita*, refere-se ao ser humano como sendo uma criatura engajada na ação, pois ‘mesmo sua vida física não saberia sobreviver sem ação’ (*Bhagavad-Gita*. Capítulo III, versículos 6-8-47). E se o homem age, ele o faz em função de uma finalidade a ser alcançada. Em geral, o ser humano age tendo em vista um propósito, isto é, ele é impulsionado para a ação visando à consecução de objetivos. E por isso que se diz que a atividade humana é finalista, ou seja, supõe fins a atingir. A educação, sendo uma atividade humana, também se realiza em função de propósitos e metas. Assim, no processo pedagógico, a atuação de educadores e educandos está voltada para a consecução de objetivos.” (HAYDT, 2004)

Considerando o trecho citado e que os objetivos educacionais podem ser expressos em dois níveis: geral ou específico, assinale a alternativa que representa um objetivo geral.

- a) Analisar os motivos da evasão escolar na escola “X”.
- b) Reconhecer as prioridades estabelecidas pelos alunos.
- c) Identificar o nível de interesse dos alunos na escola “X”.
- d) Verificar a relação entre professores e alunos na escola “X”.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA A)

Objetivos gerais: São aqueles previstos para um determinado grau ou ciclo, uma escola ou uma certa área de estudos, e que serão alcançados a longo prazo.

Objetivos específicos: São aqueles definidos especificamente para uma disciplina, uma unidade de ensino ou uma aula. Consistem no desdobramento e na operacionalização dos objetivos gerais, e que serão alcançados a curto prazo.

Os objetivos gerais são tratados em seu sentido mais amplo e constituem a ação que conduzirá ao tratamento da questão abordada no problema de pesquisa, fazendo menção ao objeto de uma forma mais direta. No caso em questão: Analisar os motivos da evasão escolar na escola “X”.

Os demais objetivos são os específicos, que apresentam, de forma pormenorizada, detalhada, as ações que se pretende alcançar e estabelecem estreita relação com as particularidades relativas à temática trabalhada.

Fonte: HAYDT, Regina Célia Cazaux. **Curso de Didática Geral**. 7ª ed. São Paulo: Ática, 2004.

35) “Quase até o final do século XIX, nosso pensamento pedagógico reproduzia o pensamento religioso medieval. Foi graças ao pensamento iluminista trazido da Europa por intelectuais e estudantes de formação laica, positivista, liberal, que a teoria da educação brasileira pôde dar alguns passos, embora tímidos.” (GADOTTI, 2001.)

Acerca do trecho anterior e considerando as contribuições que o pensamento pedagógico brasileiro recebeu no início do século anterior, analise.

- I. O pensamento pedagógico brasileiro começa a ter autonomia com o desenvolvimento das teorias da Escola Nova, que representou o mais vigoroso movimento de renovação da educação depois da criação da escola pública burguesa.
- II. A criação da Associação Brasileira de Educação (ABE), em 1924, foi fruto do projeto liberal da educação que tinha, entre outros componentes, um grande otimismo pedagógico: reconstruir a sociedade através da educação. Sua criação foi um acontecimento marcante para impulsionar reformas importantes.
- III. Em 1932, o Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova é assinado por 27 ilustres educadores, em favor do Plano Nacional da Educação. Ainda, nesta década, o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (INEP) foi fundado (1938), o qual até os dias de hoje acompanha a história da educação no Brasil.
- IV. Após a era Getúlio (1937-1945) abre-se um período de democratização no país, que foi interrompido em 1964. Nesse período, em que as liberdades democráticas foram respeitadas, ocorreram dois grandes movimentos: o da Escola Tradicional e os Democratas da Escola Pública.

Estão corretas as afirmativas

- a) I, II, III e IV.
- b) I e II, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) I, II e III, apenas.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA D)

As alternativas I, II e III tratam das contribuições que o pensamento pedagógico brasileiro recebeu no início do século anterior, portanto, estão corretas, conforme o enunciado da questão. A alternativa IV, trata do período ocorrido depois da ditadura de Getúlio Vargas (1937-1945), mas cita o nome dos movimentos ocorridos erroneamente. Neste período (1937-1945), onde se abre um período de redemocratização no país que é brutalmente interrompido com o golpe militar de 1964. Nesse curto espaço de tempo, o movimento educacional apresentou novo impulso, distinguindo-se por dois grandes movimentos: o *Movimento por uma Educação Popular* e o *Movimento em Defesa da Educação Pública*, sendo o primeiro predominante no setor da educação informal e na educação de jovens e adultos, e o segundo, mais concentrado na educação escolar formal. O primeiro teve seu ponto alto em 1958, com o segundo Congresso Nacional de Educação de Adultos, dirigida por Paulo Freire, defendendo a visão libertadora da educação. O segundo teve um momento importante com os debates em torno da Lei de Diretrizes e Bases, principalmente em 1960, com a realização, em SP, da primeira convenção Estadual de Defesa da Escola Pública e da convenção Operária em defesa da Escola Pública.

Fonte: GADOTTI, Moacir. **História das Ideias Pedagógicas**. 8. ed. São Paulo: Ática, 2001.

36) Segundo *Kenski* (2007), um dos grandes desafios para ação da escola na atualidade é viabilizar-se como espaço crítico em relação ao uso e à apropriação dessas Tecnologias de Comunicação e Informação (TIC). A proposta com as TIC na educação visa à inclusão e à promoção do direito de aprender. Acerca desse tema, analise.

- I. O uso das TIC e suas interfaces caminham no sentido da produção compartilhada de conhecimento, favorecida pela resolução de problemas. Aumentam as possibilidades de comunicar, trocar experiências, resolver problemas do contexto e construir conhecimento, bem como favorecem o desenvolvimento pessoal e coletivo.
- II. Na perspectiva do professor, o uso das TIC na educação leva-o como mediador do processo para contemplar situações de aprendizagem e transformar sua prática. Para o aluno é importante experimentar e vivenciar a colaboração, a cooperação e o diálogo para que essas aprendizagens possam ser aproveitadas e não se limitar à simples aquisição da informação.
- III. Nas oportunidades postas pelas TIC para a escola ocorrem as interações entre aluno e professor. Mas a relação professor-aluno pode ser profundamente alterada neste momento de descontração, por isso as TIC devem ser utilizadas somente em salas de aulas como passatempo, de forma pontual, pois proporcionam um novo tipo de interação que possibilita intercambiar pontos de vistas.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmativa(s)

- a) I, II e III.
- b) I, apenas.
- c) I e II, apenas.**
- d) II e III, apenas.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA C)

Apenas as alternativas I e II estão corretas, pois em geral a TIC muitas vezes são mal interpretadas e trabalhadas de maneira incorreta e alguns professores, por falta de compreensão, usam-na como passatempo, de forma pontual e não como um auxílio na aula. É preciso mudar essa vertente e criar meios para que exista uma interação entre TIC e educação, que viabilizem a mediatização entre ambas. A escola que ficar fora desse processo não conseguirá renovar sua prática de ensino-aprendizagem, nem propiciar o desenvolvimento integral do aluno ou valorizar o seu lado social, emocional, crítico imaginário e deixar às margens para a exploração de novas possibilidades de criação. Segundo *Kenski* (2007), esse é um dos grandes desafios para ação da escola na atualidade. Viabilizar-se como espaço crítico em relação ao uso e à apropriação dessas tecnologias de comunicação e informação

Fonte: KENSKI, Vani Moreira. **Educação e Tecnologia: o novo ritmo da informação**. Campinas, SP: Papyrus, 2007.

37) Segundo Libâneo (2002), a preparação das crianças e jovens para a participação na vida social é o objetivo mais imediato da escola pública. Esse objetivo é atingido pela instrução e ensino, tarefas que se caracterizam no trabalho do professor. Para o autor, a escolarização é um dos requisitos fundamentais para o processo de democratização da sociedade. Acerca do papel da escola como atividade mediadora para a democratização, assinale a afirmativa **incorreta**.

- a) A escola e os professores, ao realizarem suas tarefas básicas, estão cumprindo responsabilidades sociais e políticas ao possibilitarem aos alunos o domínio dos conhecimentos culturais e científicos; a educação escolar socializa o saber sistematizado e desenvolve capacidades cognitivas e operativas para a atuação no trabalho e nas lutas sociais pela conquista dos direitos de cidadania.
- b) A escolarização proporciona um instrumento crítico da realidade através do estudo das matérias escolares, do domínio de métodos pelos quais desenvolvem suas capacidades cognoscitivas e formam habilidades para elaborar; independentemente dos conhecimentos, os alunos podem expressar de forma elaborada os conhecimentos que correspondem aos interesses majoritários da sociedade e inserir-se ativamente nas lutas sociais.
- c) A instrução proporciona domínio dos conhecimentos sistematizados e promove desenvolvimento das capacidades intelectuais dos alunos. O ensino, por sua vez, corresponde às ações indispensáveis para a realização da instrução; é a atividade conjunta do professor e dos alunos na qual transcorre o processo de transmissão e assimilação ativa de conhecimentos, habilidades e hábitos, tendo em vista a instrução e a educação.
- d) A escola pública deve ser unitária. O ensino básico é um direito fundamental de todos os brasileiros e um dever do Estado para com a sociedade, cabendo-lhe a responsabilidade de assegurar a escolarização da população, devendo, ainda, assegurar uma base comum de conhecimentos expressos num plano de estudos básicos de âmbito nacional, garantindo um padrão de qualidade para toda a população. A base comum, garantida num plano nacional de educação escolar, deve dar ao aluno o pleno domínio dos conhecimentos sistematizados, pois asseguram uma compreensão mais ampla e maior do que os conhecimentos regionais e locais de forma a inseri-los nas conquistas pelos seus direitos de cidadania.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA D)

As alternativas A, B e C estão corretas. A alternativa D está errada, pois apesar da escola pública ser unitária, o ensino básico ser um direito fundamental de todos os brasileiros e um dever do Estado para com a sociedade, cabendo-lhe a responsabilidade de assegurar a escolarização da população, devendo, ainda, assegurar uma base comum de conhecimentos expressos num plano de estudos básicos de âmbito nacional, garantindo um padrão de qualidade para toda a população. Com uma base num plano nacional de educação escolar, cabe aos estados a coordenação das atividades de ensino, com a cooperação dos municípios. A necessidade social e o direito dos segmentos da população de dominarem conhecimentos básicos de forma alguma implica na exclusão ou do desconhecimento da cultura popular regional. Ao contrário, é principalmente pelo domínio do saber sistematizado que se pode assegurar aos alunos uma compreensão mais ampla, numa perspectiva de nacionalidade e universalidade em função dos interesses da população majoritária. Importa, pois, que o processo de transmissão e assimilação dos conhecimentos e sistematizados tenha como ponto de partida as realidades e as experiências de vida dos alunos e suas características socioculturais.

Fonte: LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. 21. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

38) Libâneo (2002) considera que, nos últimos anos, diversos estudos têm sido dedicados à história da Didática no Brasil, suas relações com as tendências pedagógicas e a investigação do seu campo de conhecimentos. Os autores, em geral, concordam em classificar as tendências pedagógicas em dois grupos: as de cunho liberal e as de cunho progressista. Considerando as tendências pedagógicas e sua relação com a didática, assinale a afirmativa correta.

- a) Na Tendência Liberal Tecnicista, a didática é uma disciplina normativa, um conjunto de princípios e regras que regulam o ensino. A atividade de ensinar é centrada no professor que expõe e interpreta a matéria.
- b) A didática na Tendência Progressista Crítico Social-dos-Conteúdos é entendida como a “direção da aprendizagem”; considera que o professor é aquele que vai colocar o aluno em condições propícias para que, partindo de suas necessidades e estimulando os seus interesses, possa buscar por si mesmo os conhecimentos e experiências. A ideia é que o aluno aprende melhor o que faz por si próprio.
- c) Do ponto de vista didático na Tendência Liberal Renovada, o ensino consiste na mediação de objetivos-conteúdos-métodos que assegure o encontro formativo entre os alunos e as matérias escolares, que é o fator decisivo da aprendizagem. Atribui grande importância à didática, cujo objeto de estudo é o processo de ensino e suas relações com a aprendizagem. As ações de ensinar e aprender formam uma unidade, mas cada uma tem suas especificidades.
- d) A Tendência Progressista Libertária não tem uma proposta explícita de didática em muitos dos seus seguidores, no entanto, há uma didática implícita na orientação do trabalho escolar, pois, de alguma forma, o professor se põe diante de uma classe com a tarefa de orientar a aprendizagem dos alunos. A atividade escolar é centrada na realidade social, em que professor e alunos analisam problemas e realidades do meio socioeconômico e cultural da comunidade local, com recursos e necessidades, tendo em vista a ação coletiva frente a esses problemas e realidades.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA D)

As alternativas A, B e C estão incorretas, pois conforme Libâneo, na *Tendência Liberal Tradicional* e não a *Técnicista*, a didática é uma disciplina normativa, um conjunto de princípios e regras que regulam o ensino. A atividade de ensinar é centrada no professor que expõe e interpreta a matéria. A didática da *Escola Nova* é entendida como a “direção da aprendizagem”, considera que o professor é aquele que vai colocar o aluno em condições propícias para que, partindo de suas necessidades e estimulando os seus interesses, possa buscar por si mesmo os conhecimentos e experiências. A ideia é que o aluno aprende melhor o que faz por si próprio, portanto não se trata da didática da *Tendência Progressista Crítico-Social dos Conteúdos*. Do ponto de vista didático, a *Tendência Progressista Crítico-Social dos conteúdos* e não a *Liberal Renovada*, o ensino consiste na mediação de objetivos-conteúdos-métodos que assegure o encontro formativo entre alunos e as matérias escolares, que é o fator decisivo da aprendizagem. Atribui grande importância à didática, cujo objeto de estudo é o processo de ensino e suas relações e ligações com a aprendizagem. As ações de ensinar e aprender formam uma unidade, mas cada uma tem suas especificidades. A *Tendência Progressista Libertária* não tem uma proposta explícita de didática em muitos dos seus seguidores, no entanto, há uma didática implícita na orientação do trabalho escolar, pois de alguma forma, o professor se põe diante de uma classe com a tarefa de orientar a aprendizagem dos alunos. A atividade escolar é centrada na realidade social, em que professor e alunos analisam problemas e realidades do meio socioeconômico e cultural da comunidade local, com recursos e necessidades, tendo em vista a ação coletiva frente a esses problemas e realidades.

Fonte: LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. 21. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

39) “O projeto pedagógico-curricular consolida-se num documento que detalha objetivos, diretrizes e ações do processo educativo a ser desenvolvido na escola, expressando a síntese das exigências sociais e legais do sistema de ensino e os propósitos e expectativas da comunidade escolar. De certo modo, o projeto pedagógico-curricular é tanto a expressão da cultura da escola (cultura organizacional) como sua recriação e desenvolvimento.” (Libâneo, 2004.)

Considerando este trecho e as decisões que podem ser tomadas em função do projeto pedagógico-curricular, deve-se considerar, **exceto**:

- a) Princípios e objetivos.
- b) Sistema e práticas de gestão negociadas.
- c) Unidades teórico-metodológicas no trabalho pedagógico-didático.
- d) Sistema implícito de acompanhamento da avaliação do projeto e das atividades da escola.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA D)

Segundo Libâneo (2004), as decisões que podem ser tomadas em função do projeto pedagógico-curricular devem considerar todas as alternativas citadas, exceto a D, pois o sistema de acompanhamento da avaliação do projeto e das atividades da escola deve ser explícito e transparente, colocando em evidência os resultados e também as dificuldades surgidas na implantação e execução dos planos, confrontando o que foi decidido e o que está sendo feito. A avaliação depende de informações concretas e objetivas, o que supõe o acompanhamento com transparência por todos os membros da equipe escolar.

Fonte: LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e Gestão da Escola: teoria e prática**. 5. ed. rev e ampl. Goiânia: Editora Alternativa, 2004.

40) Segundo Libâneo (2004, p. 120), o estudo da escola como organização de trabalho não é novo; há toda uma pesquisa sobre administração escolar que remonta aos pioneiros da Educação Nova, nos anos 30, do século anterior. Com base nos estudos existentes no Brasil sobre a organização e gestão escolar e nas experiências levadas a efeito nos últimos anos, é possível apresentar, de forma diferenciada, três das concepções de organização e gestão. Relacione-as com as características citadas a seguir. (Os números serão utilizados mais de uma vez).

- (1) Técnico-científica
- (2) Autogestionária
- (3) Democrático-participativa
- () comunicação linear baseada em normas e regras.
- () ênfase nas inter-relações mais do que nas tarefas.
- () a gestão é participativa mas espera-se, também, a gestão da participação.
- () prescrição detalhada de funções, acentuando-se a divisão técnica do trabalho escolar.
- () decisões coletivas, eliminação de todas as formas de exercício de autoridade e poder.
- () definição explícita de objetos sociopolíticos e pedagógicos da escola pela equipe escolar.
- () ênfase na auto-organização do grupo de pessoas da instituição, por meio de eleições e alternância no exercício de funções.

() acompanhamento e avaliação sistemáticos com finalidade pedagógica: diagnóstico, acompanhamento dos trabalhos, reorientação dos rumos e ações, tomada de decisões.

A sequência está correta em

a) 1 – 2 – 3 – 1 – 2 – 3 – 2 – 3

b) 2 – 2 – 3 – 3 – 1 – 3 – 2 – 1

c) 3 – 1 – 1 – 2 – 3 – 2 – 1 – 1

d) 2 – 3 – 1 – 2 – 1 – 1 – 3 – 2

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA A)

Segundo Libâneo (2004), com base nos estudos existentes no Brasil sobre a organização e gestão escolar e nas experiências levadas a efeito nos últimos anos, é possível apresentar, de forma esquemática, três das concepções de organização e gestão: a *técnico-científica (ou funcionalista)*, a *autogestionária* e a *democrático-participativa*.

A concepção *técnico-científica* baseia-se na hierarquia de cargos e funções visando a racionalização do trabalho, a eficiência dos serviços escolares. Tende a seguir princípios e métodos da administração empresarial.

Algumas características desse modelo são:

- Prescrição detalhada de funções, acentuando-se a divisão técnica do trabalho escolar (tarefas especializadas);
- Poder centralizado do diretor, destacando-se as relações de subordinação em que uns têm mais autoridades do que outros;
- Ênfase na administração (sistema de normas, regras, procedimentos burocráticos de controle das atividades), às vezes descuidando-se dos objetivos específicos da instituição escolar;
- Comunicação linear (de cima para baixo), baseada em normas e regras.

A concepção *autogestionária* baseia-se na responsabilidade coletiva, ausência de direção centralizada e acentuação da participação direta e por igual de todos os membros da instituição.

Algumas características deste modelo:

- Ênfase nas inter-relações mais do que nas tarefas;
- Decisões coletivas (assembleias, reuniões), eliminação de todas as formas de exercício de autoridade e poder;
- Vínculo das formas de gestão interna com as formas de autogestão social (poder coletivo na escola para preparar formas de autogestão no plano político).

A concepção *democrático-participativa* baseia-se na relação orgânica entre a direção e a participação do pessoal da escola. Acentua a importância da busca de objetivos comuns assumidos por todos. Defende uma forma coletiva de gestão em que as decisões são tomadas coletivamente e discutidas publicamente. Entretanto, uma vez tomadas as decisões coletivamente, advoga que cada membro da equipe assuma a sua parte no trabalho, admitindo-se a coordenação e avaliação sistemática da operacionalização das decisões tomada dentro de tal diferenciação de funções e saberes.

Características desse modelo:

- Articulação entre a atividade de direção e a iniciativa e participação das pessoas da escola e das que se relacionam com ela;
- A gestão é participativa, mas espera-se, também, a gestão da participação;
- Qualificação e competência profissional.

As concepções de gestão escolar refletem, portanto, posições políticas e concepções de homem e sociedade. O modo como uma escola se organiza e se estrutura tem um caráter pedagógico, escola com a conservação ou a transformação social.

Fonte: LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e Gestão da Escola: teoria e prática**. 5. ed. rev e ampl. Goiânia: Editora Alternativa, 2004.

41) “É o currículo proposto para a transmissão de conteúdos e desenvolvimento de habilidades a serviço do sistema de produção. (...) A escola não discute sobre ‘o que ensinar’, ela cuida apenas do ‘como’, isto é, busca de maior eficiência em função dos produtos da aprendizagem, com o menor custo. (...) Atualmente, uma derivação dessa concepção é o *currículo por competências*, em que a organização curricular resulta de objetivos assentados em habilidades e destrezas a serem dominadas pelos alunos no percurso de sua formação.” (Libâneo, 2004.)

Considerando o fragmento de texto que trata do conceito de uma das concepções de organização curricular, é correto afirmar que trata da concepção de currículo

a) **tecnicista.**

b) tradicional.

c) construtivista.

d) progressivista.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA A)

A alternativa correta é a que trata da concepção de *currículo tecnicista*.

A concepção de currículo racional-tecnológico ou *tecnicista* é o currículo proposto para a transmissão de conteúdos e desenvolvimento de habilidades a serviço do sistema de produção. Parte-se de um currículo previamente prescrito por especialista que, a partir de critérios científicos e técnicos formulam objetivos e conteúdos, padrões de desempenho, habilidades considerados úteis e desejados pela sociedade. Diferentemente do cunho acadêmico do currículo *tradicional*, onde o papel do aluno, na maior parte das correntes pedagógicas, é o de armazenar informações. O currículo *tecnicista* visa a desenvolver habilidades e destrezas para formar o aluno técnico. Já o currículo *progressivista*, o enfoque coincide quase sempre com a ideia de currículo centrado no aluno e no provimento de experiências de aprendizagem como forma de ligar a escola com a vida e adaptar os alunos ao meio.

O currículo *construtivista* possui como uma de suas ideias chave, a crença no papel ativo do sujeito no processo de aprendizagem e, portanto, no desenvolvimento dos processos de aprendizagem ativa.

Fonte: LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e Gestão da Escola: teoria e prática**. 5. ed. rev e ampl. Goiânia: Editora Alternativa, 2004.

42) De acordo com *Lefrançois (2008)*, no início dos anos de 1900, os psicólogos, especialmente nos Estados Unidos, começaram a rejeitar temas difíceis e subjetivos como mente e pensamentos. Em vez disso, escolheram concentrar-se nos aspectos mais objetivos do comportamento. Essa orientação ficou conhecida como *behaviorismo*. Outras teorias, as que compartilham muitas crenças dos *behavioristas*, mas usam mais conceitos biológicos ou mentais, servem como transição para a segunda maior linha de atuação teórica – o *cognitívismo*.

Acerca dessas duas classificações, relacione-as com as características citadas a seguir.

(1) *Behaviorismo*

(2) *Cognitívismo*

() os teóricos que a representam são, entre outros, *Pavlov, Watson e Skinner*.

() neste enfoque, os teóricos estão representados por *Piaget, Vygotsky, Bruner* etc..

() neste enfoque as variáveis de interesse são os estímulos, respostas, reforçamento e punição.

() são variáveis de interesse, entre outras, neste enfoque: a representação, a autoconsciência, a percepção, a tomada de decisão, a cultura e a linguagem.

A sequência está correta em

a) 1 – 2 – 2 – 1

b) 2 – 1 – 2 – 1

c) 1 – 2 – 1 – 2

d) 2 – 1 – 1 – 2

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA C)

De acordo com *Lefrançois (2008)*, no início dos anos de 1900, os psicólogos, (especialmente nos Estados Unidos) começaram a rejeitar temas difíceis e subjetivos como mente e pensamentos, em vez disso escolheram concentrar-se nos aspectos mais objetivos do comportamento. Essa orientação ficou conhecida como *behaviorismo*. E deu origem à teoria de aprendizagem envolvida principalmente com eventos objetivos, como estímulos, respostas e recompensas. As teorias *behavioristas* incluem as de *Pavlov, Watson, Guthrie, Skinner* e outros. Outras teorias, as que compartilham muitas crenças dos *behavioristas*, mas usam mais conceitos biológicos ou mentais, servem como transição para a segunda maior linha de atuação teórica – o *cognitívismo*. Os psicólogos *cognitivistas* estão interessados na atividade mental humana, e especificamente em três dimensões dela: processamento de informação, representação e autoconsciência. As teorias da *Gestalt*, com seu interesse na percepção e na consciência, são os primeiros exemplos importantes das teorias *cognitivistas*. Outros exemplos também incluem *Bruner, Piaget e Vygotsky*.

Fonte: LEFRANCOIS, Guy R. **Teorias da Aprendizagem**. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

43) O termo avaliar foi utilizado durante certo tempo como sinônimo de medir e testar. Isso ocorreu em parte devido à predominância de uma abordagem pedagógica que encarava a educação como mera transmissão e acumulação de conhecimentos já prontos. Considerando esses termos, complete correta e sequencialmente a situação hipotética a seguir e assinale a alternativa correta.

“Rosa, professora do ensino médio, quer verificar se seus alunos estão atingindo os objetivos propostos para determinado componente curricular. Para isso, ela aplica em uma turma do 3º ano um teste de aproveitamento. Esse é um processo de _____. Após a correção, atribui nota aos alunos, de acordo com o número de respostas certas. Dessa forma, ela _____. Mas Rosa sabe que as notas isoladas pouco significam. Por isso, ela compara a nota atual do aluno com as anteriores. Verifica em que aspectos progrediu e

quais as suas dificuldades em relação aos objetivos propostos. Faz um julgamento sobre o rendimento do aluno, considerando-o bom, regular ou insuficiente. Nesse caso, a professora _____.”

- a) medir / avaliou / testou
- b) avaliar / testou / mediu
- c) medir / testou / avaliou
- d) **testar / mediu / avaliou**

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA D)

Testar significa submeter a um teste ou experiência, ou seja, consiste em verificar o desempenho de alguém ou alguma coisa, por meio de situações previamente organizadas, chamadas testes. Atualmente, os testes podem ser empregados em larga escala na educação. Mas os educadores devem ter em mente os limites de sua utilização, pois nem todos os resultados do ensino podem ser medidos ou averiguados através de testes.

Medir significa determinar a quantidade, a extensão ou o grau de alguma coisa, tendo por base um sistema de unidades convencionais. Devido a sua objetividade e praticidade, ele é um dos recursos de medida mais utilizados em educação. Entretanto, tal como os testes foram considerados insuficientes, assim também as medidas de um modo geral passaram a não satisfazer como instrumentos de verificação de aprendizagem, e por uma razão muito simples: nem todas as consequências educacionais são quantitativamente mensuráveis.

Avaliar é julgar ou fazer uma apreciação sobre alguém ou alguma coisa, tendo como base uma escala de valores. Assim, a avaliação consiste na coleta de dados quantitativos e qualitativos e na interpretação desses dados com base em critérios previamente definidos. Portanto, não é suficiente apenas testar e medir, pois os resultados obtidos por esses instrumentos devem ser interpretados sob a forma de avaliação.

Fonte: HAYDT, Regina Célia Cazaux. **Curso de Didática Geral**. 7ª ed. São Paulo: Ática, 2004.

- 44) O processo de planejamento permite ao professor organizar antecipadamente a ação didática, contribuindo para a melhoria tanto do trabalho docente quanto discente. Segundo Edna Cruz (*apud Haydt, 2004*), uma das atividades básicas da qual depende em grande parte o êxito da ação docente é o planejamento didático. Em todos os setores da atividade humana, um plano, para ser considerado adequado, deve seguir certos princípios. Da mesma forma, um plano didático adequado deve apresentar características adequadas para obter o êxito esperado.



(Disponível em: <http://essaseoutras.xpg.uol.com.br/charges-engracadas-de-educacao-ensino-critica-alunos-e-professores/>).

Analise a charge e assinale a característica que se adequa à situação descrita no quadrinho.

- a) **Flexibilidade é a possibilidade de reajustar o plano, adaptando-o às situações não previstas.**
- b) Coerência e unidade é a conexão entre objetivos e meios, pois os meios devem ser adequados para atingir os objetivos propostos.
- c) Continuidade e sequência é a previsão do trabalho de forma integrada do começo ao fim, garantindo a relação existente entre as várias atividades.
- d) Objetividade e funcionalidade consiste em levar em conta a análise das condições da realidade, adequando o plano ao tempo, aos recursos disponíveis e às características da clientela.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA A)

Sendo o plano o resultado do processo mental de planejamento e um esboço, um roteiro das conclusões e decisões tomadas, a professora diante da situação apresentada pelo personagem Manolito poderá utilizar a característica da flexibilidade que possibilitará reorganizar seu planejamento. De acordo com Haydt, flexibilidade é a possibilidade de reajustar o plano, adaptando-o às situações não previstas. O plano deve satisfazer os interesses e as necessidades dos alunos, sem afastar-se dos pontos essenciais a serem desenvolvidos.

Fonte: HAYDT, Regina Célia Cazaux. **Curso de Didática Geral**. 7ª ed. São Paulo: Ática, 2004.

45) Considerando as funções da avaliação: formativa e somativa, relacione-as com as respectivas características, dadas a seguir. (Os números serão utilizados mais de uma vez).

(1) Formativa

(2) Somativa

- () determina se os objetivos propostos para o processo ensino-aprendizagem foram ou não atingidos.
- () é utilizada com o propósito de atribuir ao aluno uma nota ou conceito final para fins de promoção.
- () oferece ao aluno informações sobre seu progresso na aprendizagem, fazendo-o conhecer seus avanços, bem como suas dificuldades para poder superá-las; ajuda a ação discente.
- () consiste em classificar os resultados obtidos pelos alunos ao final de um semestre, ano ou curso, tendo por base os níveis de aproveitamento preestabelecidos.
- () assume sua dimensão orientadora, fornecendo dados para o replanejamento da prática docente e orientando o estudo contínuo e sistemático do aluno.

A sequência está correta em

- a) 1 – 1 – 2 – 2 – 1
- b) 1 – 2 – 1 – 2 – 1**
- c) 2 – 1 – 1 – 1 – 2
- d) 2 – 1 – 2 – 2 – 1

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA B)

O propósito fundamental da avaliação com caráter *formativo* é verificar se o aluno está conseguindo dominar gradativamente os objetivos previstos, expressos sob a forma de conhecimentos, habilidades e atitudes. A avaliação formativa pode também ajudar a ação discente, porque oferece ao aluno informações sobre seu progresso na aprendizagem, fazendo-o conhecer seus avanços, bem como suas dificuldades, para poder superá-las. É através da modalidade *formativa* que a avaliação assume sua dimensão orientadora, fornecendo dados para o replanejamento da prática docente e orientando o estudo contínuo e sistemático do aluno, para que sua aprendizagem possa avançar em direção aos objetivos estabelecidos. Quando a avaliação é utilizada com o propósito de atribuir ao aluno uma nota ou conceito final para fins de promoção, ela é denominada avaliação *somativa*. Este tipo de avaliação tem função classificatória, pois consiste em classificar os resultados obtidos pelos alunos ao final de um semestre, ano ou curso, tendo por base os níveis de aproveitamento preestabelecidos.

Fonte: HAYDT, Regina Célia Cazaux. **Curso de Didática Geral**. 7ª ed. São Paulo: Ática, 2004.

46) De acordo com Otaíza Romanelli (1997), na evolução do ensino no Brasil, há de se considerar que a economia colonial brasileira fundada na grande propriedade e na mão de obra escrava teve implicações de ordem social e política bastante profundas. Ela favorece o aparecimento da unidade básica do sistema de produção, de vida social e do sistema de poder representado pela família patriarcal. Acerca deste fato, algumas condições favoreceram essa ação educativa que foram, de um lado, a organização social e, de outro, o conteúdo cultural que foi transportado para a Colônia, através da mesma formação dos padres da Companhia de Jesus. Acerca dessas condições, assinale a **incorreta**.

- a) A predominância da maioria de donos de terra e senhores de engenho sobre a massa de agregados e escravos, excluindo as mulheres.
- b) A predominância da minoria de donos de terra e senhores de engenho sobre a massa de agregados e escravos, excluindo as mulheres e os filhos homens primogênitos.**
- c) O ensino que os jesuítas ministravam era completamente alheio à realidade da vida na Colônia: desinteressado, destinado a dar cultura geral, destinado a dar cultura geral básica, sem preocupação de qualificar para o trabalho, uniforme e neutro.
- d) Apresentava um conteúdo contra pensamento crítico, que começava a despontar, na Europa, por um apego a formas dogmáticas de pensamento, pela revalorização da Escolástica, como filosofia, pela reafirmação da autoridade, quer da igreja, quer dos antigos.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA B)

A predominância de uma minoria de donos de terra e senhores de engenho sobre a massa de agregados e escravos, excluindo as mulheres e os filhos homens primogênitos está incorreta. Apenas a este número restrito cabia o direito à educação. Aos filhos primogênitos homens era reservada a direção futura dos negócios paternos. Estes recebiam apenas uma rudimentar educação escolar, ou seja, a preparação para assumir a direção do clã, da família e dos negócios, no futuro. Era, portanto, a um grupo limitado de pessoas, pertencentes à classe dominante que estava destinada a educação escolarizada.

Fonte: ROMANELLI, Otaíza. **História da Educação no Brasil**. Petrópolis: Vozes, 1997.

47) Segundo Vasconcelos (2006), quando da elaboração do projeto de curso, o professor deve ter a lucidez de que os conteúdos a serem trabalhados em sala de aula não devem ficar limitados aos conceitos, informações etc. Para que se tenha uma formação integral dos alunos é necessário articular este trabalho com o conhecimento – que é fulcral e até definidor da especificidade da contribuição da escola neste processo educativo – com outras dimensões, a saber, o desenvolvimento de habilidades e a criação de atitudes favoráveis. Considere o trecho dado e os três tipos de conteúdos: conceitual, procedimental e atitudinal. Informe se as afirmativas abaixo são verdadeiras (V) ou falsas (F) e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

- () Conteúdo conceitual: abrange conhecimento dos fatos, princípios, leis, saberes, ideias, imagens esquemas, informações. Dimensão: “saber”.
- () Conteúdo atitudinal: abrange o domínio de habilidades (*savoir faire*), competências, aptidões, procedimentos, destrezas, capacidades, método de pesquisa, desenvolvimento de operações mentais, hábitos de estudo. Dimensão: “saber fazer”.
- () Conteúdo procedimental: abrange o envolvimento, interesses, postura, valores, posicionamento, convicções, preocupações, normas, regras, vontades. Dimensão: “ser/saber ser”.

a) F – V – F

b) F – F – V

c) V – F – F

d) F – V – V

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA C)

Segundo Vasconcelos (2006), três tipos de conteúdos: *conceitual*, *procedimental* e *atitudinal* possuem a abrangência e dimensão conforme determinado a seguir:

- Conteúdo conceitual: abrange conhecimento dos fatos, princípios, leis, saberes, ideias, imagens esquemas, informações. Dimensão: “saber”.
- Conteúdo procedimental: abrange o domínio de habilidades (*savoir faire*), competências, aptidões, procedimentos, destrezas, capacidades, método de pesquisa, desenvolvimento de operações mentais, hábitos de estudo. Dimensão: “saber fazer”.
- Conteúdo atitudinal: abrange o envolvimento, interesses, postura, valores, posicionamento, convicções, preocupações, normas, regras, vontades. Dimensão: “ser/saber ser”.

Fonte: VASCONCELLOS, Celso dos S. **Planejamento: projeto de ensino e aprendizagem e projeto político pedagógico**. 16. ed. São Paulo: Libertad, 2006.

48) “A assimilação ativa dos conteúdos socioculturais, dentro da escola, se dá pelo processo de uma aprendizagem intencional que, por sua vez, depende de um ensino também intencionalmente estabelecido. O educando se desenvolve enquanto aprende e, para que a aprendizagem e o desenvolvimento sejam intencionais, é preciso que haja também um ensino intencional. Existem duas formas de aprendizagem, uma que se dá de forma espontânea e informalmente e outra de forma intencional e sistemática.” (Luckesi, 2008.)

Sobre estas duas formas de aprendizagem, analise.

- I. A aprendizagem intencional deve ser ativa e inteligível.
- II. A aprendizagem espontânea e informal é significativa para a vida humana, porém insuficiente para dar conta da assimilação ativa dos conteúdos socioculturais elaborados.
- III. A aprendizagem espontânea e informal ocorre nas múltiplas situações de vivências do cotidiano, exceto nos espaços ocupados pela intencionalidade numa situação de ensino sistemático.
- IV. A aprendizagem intencional é aquela em que o aluno vai à escola em busca da aprendizagem. O professor propõe conteúdos socioculturais que estimulam a assimilação ativa dos conhecimentos por parte do educando assim como o desenvolvimento de suas capacidades cognitivas.

Estão corretas as afirmativas

a) I, II, III e IV.

b) I e III, apenas.

c) III e IV, apenas.

d) I, II e IV, apenas.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA D)

Segundo LUCKESI, (2008), a *aprendizagem espontânea e informal* ocorre nas múltiplas situações de vivências do cotidiano, incluindo espaços ocupados pela intencionalidade numa situação de ensino sistemático, pois aprendemos na convivência com outras pessoas, e o que se passa dentro de uma sala de aula ultrapassa, em muito, aquilo que o professor ensina, acompanha e controla. As múltiplas relações com os colegas, as formas de ser e de reagir dos

colegas, gestos etc. são elementos de aprendizagem intencional.

Fonte: LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar**. 19. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

49) A expressão gestão democrática na escola é de grande relevância para se atingir as metas e os objetivos contidos no Projeto Político-Pedagógico (PPP) e advém da participação ativa de seus membros. Considerando alguns princípios que norteiam o PPP, e que tais princípios são os arcabouços para efetivação processual dessa construção, analise.

- I. O PPP numa perspectiva progressista é o meio pelo qual os agentes da escola serão capazes de intervir conscientes e coletivamente nos objetivos e nas práticas.
- II. O PPP surge na escola contemporânea como forma de superação de um paradigma tecnicista em que tudo o que a escola e os professores precisam fazer já vem estabelecido.
- III. O PPP visa a enfrentar os desafios do cotidiano da escola de forma refletida, sistematizada, orgânica, científica e participativa.
- IV. O PPP representa a oportunidade dos pais, diretor, equipe da escola e representantes da comunidade tomarem a escola nas mãos, definirem o papel estratégico da educação, organizarem as ações, visando a atingir os objetivos a que se propõem e eliminando as ações do sistema educacional na escola.

Estão corretas as afirmativas

- a) I, II, III e IV.
- b) I e III, apenas.
- c) III e IV, apenas.
- d) I, II e III, apenas.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA D)

O Projeto Político-Pedagógico (PPP) surge na escola contemporânea como forma de superação de um paradigma tecnicista em que tudo o que a escola e os professores precisam fazer já vem estabelecido. O PPP numa perspectiva progressista é o meio pelo qual os agentes diretos da escola tornam-se sujeitos históricos, isto é, sujeitos capazes de intervir consciente e coletivamente nos objetivos e nas práticas da escola, na produção social do futuro, da comunidade, da sociedade. O PPP representa a oportunidade dos pais e representantes da comunidade tomarem a escola nas mãos, juntamente com a equipe da escola, definirem seu papel estratégico na educação, organizarem suas ações, visando a atingir os objetivos a que se propõem. Entretanto, isso não elimina a escola de atender as exigências do sistema do ensino, e o tema da autonomia da escola vem sendo colocado em pauta, mais intensamente, pelos estudiosos e pesquisadores da educação brasileira, desde que os mecanismos legais e normativos da reforma educacional brasileira de 1996, através da Lei nº 9.394/1996, de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1996), que abriram possibilidades e esperanças de mudanças. O artigo 14 dispõe sobre a gestão da escola pública pontuando que cada sistema de ensino definirá as normas da gestão democrática, respeitando as peculiaridades do local, e aponta a necessidade de participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico, bem como das comunidades interna e externa, considerando seu Conselho Escola-Comunidade. O artigo 15 da mesma Lei dispõe sobre os níveis de autonomia que a escola pública pode e deve conquistar, sendo eles: administrativos e pedagógicos e de gestão financeira, sempre observando o disposto nas normas gerais de direito financeiro público. O PPP visa enfrentar os desafios do cotidiano da escola de forma refletida, sistematizada, orgânica, científica e participativa.

Fontes:

- LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e Gestão da Escola: teoria e prática**. 5. ed. rev. e ampl. Goiânia: Editora Alternativa, 2004.
- BRASIL. **Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília, 1996.

50) De acordo com *Perrenoud* (2000), quando o professor, na sala de aula, deseja trabalhar com a competência administrar a progressão das aprendizagens, deve

- I. adquirir uma visão longitudinal dos objetivos do ensino.
- II. administrar a heterogeneidade no âmbito de uma turma.
- III. estabelecer laços com as teorias subjacentes às atividades de aprendizagem.
- IV. conceber e administrar situações-problema ajustadas ao nível e às possibilidades dos alunos.
- V. observar e avaliar os alunos em situações de aprendizagem, de acordo com uma abordagem classificatória.

Estão corretas apenas as afirmativas

- a) I e III.
- b) IV e V.
- c) I, III e IV.
- d) II, III e V.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA C)

De acordo com *Perrenoud* (2000), em seu livro intitulado “As Dez Novas Competências para Ensinar”, a 2ª competência trata de saber “administrar a progressão das aprendizagens” que envolve:

- Conceber e administrar situações-problema ajustadas ao nível e às possibilidades dos alunos;
- Adquirir uma visão longitudinal dos objetivos do ensino;
- Estabelecer laços com as teorias subjacentes às atividades de aprendizagem;
- Observar e avaliar os alunos em situações de aprendizagem, de acordo com uma abordagem formativa;
- Fazer balanços periódicos de competências e tomar decisões de progressão;
- Rumo a ciclos de aprendizagem.

Portanto, a alternativa II “administrar a heterogeneidade no âmbito de uma turma não se trata dessa competência. Ela pertence à competência 3 (Conceber e fazer evoluir os dispositivos de diferenciação). E, ainda, a alternativa V “observar e avaliar os alunos em situações de aprendizagem, de acordo com uma abordagem classificatória” *está errado*, pois a abordagem para avaliar e observar os alunos na competência 1, conforme solicita o enunciado, é uma abordagem *formativa*.

Fonte: PERRENOUD, Philippe. **Dez Novas Competências para Ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

51) “Pedro tem 15 anos e 5 meses de idade, não concluiu o ensino fundamental na escola regular, mas pretende dar continuidade aos estudos. Ele não quer frequentar a escola de ensino fundamental regular e deseja continuar a trabalhar durante o dia.” Pedro poderá realizar os exames da EJA (Educação de Jovens e Adultos), de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases, que lhe dê a conclusão para o ensino fundamental, para que possa dar continuidade aos estudos?

- a) Sim, porque de acordo com a LDB nenhum aluno de quinze anos ou mais poderá frequentar a escola regular para o ensino fundamental.
- b) Sim, porque de acordo com a LDB apenas poderão realizar exames para conclusão na EJA, no nível de conclusão do ensino fundamental, alunos maiores de quinze anos.
- c) Não, porque de acordo com a LDB, Art. 38, apenas poderão realizar exames para conclusão na EJA, no nível de conclusão do ensino fundamental, alunos maiores de dezesseis anos.
- d) Não, porque de acordo com a LDB o aluno deverá esgotar todas as possibilidades de estudo na escola regular até os dezoito anos de idade, e apenas depois poderá realizar os exames da EJA, no nível do ensino fundamental e/ou médio.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA B)

Art. 38. Os sistemas de ensino manterão cursos e exames supletivos, que compreenderão a base nacional comum do currículo, habilitando ao prosseguimento de estudos em caráter regular.

§ 1º Os exames a que se refere este artigo realizar-se-ão:

I - no nível de conclusão do ensino fundamental, para os maiores de quinze anos;

Fonte: BRASIL. **Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, 1996.

52) A Resolução CNE/CP 03, de 2002, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia, dispõe, no seu Art. 3º, que são critérios para o planejamento e a organização dos cursos superiores de tecnologia, **exceto**:

- a) atendimento às demandas dos cidadãos, do mercado de trabalho e da sociedade.
- b) conciliação das demandas identificadas com a vocação da instituição de ensino e suas reais condições de viabilização.
- c) identificação de perfis profissionais próprios para cada curso, em função das demandas e em sintonia com as políticas de promoção do desenvolvimento sustentável do País.
- d) atendimento às pesquisas realizadas em mercado internacional, na tentativa de viabilizar novas possibilidades e avanços no funcionamento dos cursos superiores tecnológicos.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA D)

A resolução *CNE/CP03 de 2002*, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia, dispõe, no seu Art. 3º, que são critérios para o planejamento e a organização dos cursos superiores de tecnologia, são:

- a) o atendimento às demandas dos cidadãos, do mercado de trabalho e da sociedade;
- b) a conciliação das demandas identificadas com a vocação da instituição de ensino e as suas reais condições de viabilização;
- c) a identificação de perfis profissionais próprios para cada curso, em função das demandas e em sintonia com as políticas de promoção do desenvolvimento sustentável do País;
- d) atendimento às pesquisas realizadas em mercado internacional, na tentativa de viabilizar novas possibilidades e avanços no funcionamento dos cursos superiores tecnológicos. Está incorreta conforme Art. 3º da CNE/CP 3, de 2002.

Fonte: BRASIL **Resolução CNE/CP 03/2002**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Organização e o Funcionamento dos Cursos Superiores de Tecnologia.

<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CP032002.pdf>

53) Considerando a Resolução CNE/CEB nº 04/1999, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico, em seu Art. 11, dispõe que a escola poderá aproveitar conhecimentos e experiências anteriores, desde que diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação ou habilitação profissional adquiridos:

- I. No ensino médio.
- II. Reconhecidos em processos formais de certificação profissional.
- III. No trabalho ou por outros meios informais, mediante avaliação do aluno.
- IV. Em cursos de educação profissional de nível básico, mediante avaliação do aluno.
- V. Em qualificações profissionais e etapas ou módulos de nível técnico concluídos em outros cursos, mediante a avaliação do aluno.

Estão corretas as alternativas

- a) I, II, III, IV e V.
- b) I, II e III, apenas.
- c) III, IV e V, apenas.
- d) I, II, III e IV, apenas.**

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA D)

Com exceção do item (V “em qualificações profissionais e etapas ou módulos de nível técnico concluídos em outros cursos, mediante a avaliação do aluno”) todos os demais itens estão corretos, conforme art. 11 da CNE/CEB Nº 04/1999, pois de acordo com o item II do Art. 11, basta a qualificação profissional e etapas ou módulos concluídas de nível técnico, não havendo a necessidade de avaliação do aluno, neste caso.

Art. 11 - A escola poderá aproveitar conhecimentos e experiências anteriores, desde que diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação ou habilitação profissional, adquiridos: I - no ensino médio; II - em qualificações profissionais e etapas ou módulos de nível técnico concluídos em outros cursos; III - em cursos de educação profissional de nível básico, mediante avaliação do aluno; IV - no trabalho ou por outros meios informais, mediante avaliação do aluno; e, V - e reconhecidos em processos formais de certificação profissional.

Fonte: BRASIL **Resolução CNE/CP 03/2002**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Organização e o Funcionamento dos Cursos Superiores de Tecnologia.

http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/RCNE_CEB04_99.pdf

54) “O ser humano precisa manejar o conhecimento. Espera-se, por isso, que a criança aprenda de fato na escola, ou seja, construa formação básica capaz de saber pensar para melhor intervir. A qualidade política diz respeito aos fins e valores sociais do conhecimento, isto é, ao objetivo ético de intervir na realidade visando ao bem comum.”

(Demo, 1988 apud Libâneo, 2004.)

Segundo o professor Libâneo, qualidade total do ensino diz respeito à qualidade cognitiva e operativa dos processos de aprendizagem numa escola que inclua todos. Acerca desses dois aspectos, relacione-os com as características dadas a seguir.

- (1) Aspectos cognitivos
 - (2) Aspectos operativos
- () implica o crescimento de atitudes e hábitos morais.
() trata do desenvolvimento das habilidades e procedimentos.
() verifica a capacidade de aplicação dos conceitos aprendidos na vida prática.

() preocupa-se com a formação das competências do pensamento, o “como” os conteúdos estão sendo ensinados.

A sequência está correta em

a) 1 – 2 – 1 – 2

b) 2 – 2 – 1 – 1

c) 1 – 1 – 2 – 2

d) 2 – 1 – 1 – 2

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA B)

Atender as necessidades dos alunos em consonância com as exigências sociais e educacionais contemporâneas significa prestar atenção a aspectos cognitivos, isto é, nos conteúdos que estão sendo ensinados, no modo como estão sendo ensinados, na formação das competências de pensamento, na capacidade de aplicação dos conceitos apreendidos na vida prática e nos aspectos operativos, isto é, no desenvolvimento de habilidades e procedimentos, de valores, atitudes e hábitos morais. Isso implica inovações nos currículos, nas práticas metodológicas e nas práticas de organização e de gestão escolar.

Fonte: LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e Gestão da Escola: teoria e prática**. 5. ed. rev e ampl. Goiânia: Editora Alternativa, 2004.

55) “Existem duas proposições acerca das diversas formas de organizar os conteúdos que, apesar de pontos coincidentes, partem de suposições e referenciais diferentes. Assim, certas formas de organizar os conteúdos tomam como ponto de partida e referencial básico as disciplinas ou matérias; neste caso, os conteúdos podem ser classificados conforme sua natureza em multidisciplinares, interdisciplinares, pluridisciplinares, metadisciplinares etc.” (Zabala, 2007.)

De acordo com o autor e numa perspectiva educacional são estabelecidos três graus de relações disciplinares. Acerca dessas relações disciplinares, analise.

- I. Na transdisciplinaridade, supõe-se uma integração global dentro de um sistema totalizador. Este sistema favorece uma unidade interpretativa, com o objetivo de construir uma ciência que se aplique à realidade sem parcelamento.
- II. Na multidisciplinaridade, os conteúdos escolares são apresentados por matérias independentes uma das outras. O conjunto de matérias ou disciplinas é proposto simultaneamente, sem que apareçam explicitamente as relações que podem existir entre elas.
- III. A interdisciplinaridade é a interação entre duas ou mais disciplinas, que pode ir desde a simples comunicação de ideias até a integração recíproca dos conceitos fundamentais e da teoria do conhecimento, da metodologia e dos dados da pesquisa.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmativa(s)

a) I, II e III.

b) II, apenas.

c) I e III, apenas.

d) II e III, apenas.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA B)

De acordo com Zabala, os conteúdos são organizados numa perspectiva educacional e estabelecem-se três graus de relações disciplinares: multidisciplinaridade, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade.

- A multidisciplinaridade é a organização de conteúdos mais tradicional. Os conteúdos escolares são apresentados por matérias independentes uma das outras. O conjunto de matérias ou disciplinas é proposto simultaneamente, sem que apareçam explicitamente as relações que podem existir entre elas.
- A interdisciplinaridade é a interação entre duas ou mais disciplinas, que pode ir desde a simples comunicação de ideias até a integração recíproca dos conceitos fundamentais e da teoria do conhecimento, da metodologia e dos dados da pesquisa.
- A transdisciplinaridade é o grau máximo de relações entre as disciplinas, supõe-se uma integração global dentro de um sistema totalizador. Este sistema favorece uma unidade interpretativa, com o objetivo de construir uma ciência a realidade sem parcelamento.

Fonte: ZABALA, Antoni. **A Prática Educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

56) Segundo *Haydt* (2004), o método de projetos é sócio-individualizado e supõe atividade individual ou grupal, e caracteriza-se por alguns aspectos básicos:

- I. A aprendizagem é realizada em situação real, integrando pensamento, sentimento e ação dos educandos.
- II. O objetivo principal é o desenvolvimento do raciocínio aplicado ao intelecto e é um ato inteiramente abstrato e formal.
- III. O ensino é globalizado criando condições para a interdisciplinaridade, pois as disciplinas não são transmitidas isoladamente, mas integradas em função do projeto a ser realizado.
- IV. O ato problemático desencadeia despertando o exercício do pensamento com valor funcional. O projeto pretende resolver um problema concreto ou confeccionar algo material.
- V. A informação é procurada e pesquisada pelo aluno a partir da necessidade de solucionar um ato problemático e servir a uma situação real, permitindo-lhe construir sua experiência e pôr à prova suas próprias conclusões.

Estão corretas apenas as afirmativas

- a) I e II.
- b) II, III e IV.
- c) II, IV e V.
- d) I, III, IV e V.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA D)

Dos mesmos princípios que propiciaram o advento do método de problemas saiu o método de projetos. “Enquanto o método de *Dewey* procura atuar mais no campo do intelecto, o de *Kilpatrick* procura atuar mais no campo da prática, da realização efetiva”, segundo Néreci (apud *Haydt* 2004). Portanto, enquanto o problema escolar pode ser inteiramente abstrato e formal, o projeto, ao contrário, tem que exprimir uma situação de vida real. Irene Carvalho (apud *Haydt* 2004) diz que “o projeto se ajusta ao conhecimento que parte da experiência sensível e que se expressa pela realização de algo concreto, material. O método de problemas, por outro lado, se aplica, sobretudo, a questões predominantemente intelectuais, a disciplinas que pressupõem compreensão de ideias e julgamentos de valor”. Portanto, o item II não está correto. O correto seria: *o objetivo principal é o desenvolvimento do raciocínio aplicado à vida real, e não a simples memorização de informações.*

Fonte: HAYDT, Regina Célia Cazaux. **Curso de Didática Geral**. 7. ed. São Paulo: Ática, 2004.

57) Para *Hoffmann* (2005), a avaliação mediadora deve acontecer em três tempos: “tempo de admiração dos alunos; tempo de reflexão sobre suas tarefas e manifestações de aprendizagem e tempo de reconstrução das práticas avaliativas e/ou de invenção de estratégias pedagógicas para promover melhores oportunidades de aprendizagem”. Acerca desses tempos, informe se as afirmativas abaixo são verdadeiras (V) ou falsas (F) e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

- () O primeiro tempo de admiração se inicia quando do primeiro dia de aula, a partir de entrevistas com os alunos, nas conversas com seus professores de anos anteriores e familiares, da análise de tarefas e da leitura de registros de avaliação.
- () O segundo tempo trata da reflexão sobre suas tarefas e manifestações de aprendizagem e é necessário predispor-se a momentos para pensar sobre o que se observa para possibilitar interpretar em termos didáticos, epistemológicos e relacionais às situações de aprendizagem vividas pelos estudantes, transformando as práticas avaliativas em mediadoras, no sentido de serem intencionalmente construídas na direção de seus diferentes interesses e necessidades.
- () O terceiro tempo é o de reconstrução das práticas avaliativas e/ou de invenção de estratégias pedagógicas para promover melhores oportunidades de aprendizagem. A autora afirma que muitos são os desafios para se colocar em prática uma avaliação mediadora: famílias que não aceitam a abolição das notas e médias; adoção de apostilas, impedindo que o professor decida as atividades e a sequência dos temas; formação docente etc.

- a) F – F – V
- b) F – V – V
- c) V – F – F
- d) V – V – V

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA B)

Para *Hoffmann* (2005), a avaliação mediadora deve acontecer em três tempos: tempo de admiração dos alunos; tempo de reflexão sobre suas tarefas e manifestações de aprendizagem; e tempo de reconstrução das práticas avaliativas e/ou de invenção de estratégias pedagógicas para promover melhores oportunidades de aprendizagem. Nos itens da questão aborda os três tempos, entretanto, o primeiro está falso, pois, segundo a autora, “o tempo de admiração não

se inicia com o ano letivo, mas antes de o professor iniciar com os alunos, pesquisando nos arquivos das instituições, resgatando suas histórias de vida, a partir de entrevistas com eles, de conversas com seus professores de anos anteriores e familiares, da análise de tarefas e da leitura de registros de avaliação”. Esse primeiro tempo é o de continuidade, o de compreender a vida do aluno, suas vivências na família, na escola, na sociedade, compreender a sua história e as suas possibilidades cognitivas. E, para isso, não existe tempo determinado, todos os dias, todos os momentos devem ser de investigação e tentarmos verificar, no aluno, às dimensões em que deve ser desafiado para avançar em todas as áreas do saber.

Fonte: HOFFMANN, Jussara. **O Jogo do Contrário em Avaliação**. Porto Alegre: Mediação, 2005.

O fragmento de texto abaixo contextualiza as questões 58 e 59. Leia-o atentamente.

O movimento da Escola Nova foi um esforço de renovação educacional. Esse movimento tinha por base os estudos realizados pelas ciências do comportamento que vinham se afirmando. A Escola Nova foi, portanto, uma nova forma de tratar os problemas da educação em geral, chegando a constituir-se num “conjunto de princípios tendentes a rever as formas tradicionais do ensino (...). Esses princípios derivaram de uma nova compreensão de necessidades da infância, inspirada em conclusões de estudos da Biologia e da Psicologia”.

(B. L. Filho, apud Haydt.)

58) No Brasil, as ideias da Escola Nova foram inseridas em 1882 por Rui Barbosa (1849-1923). O grande nome do movimento na América foi o filósofo e pedagogo *John Dewey* (1859-1952). No século XX, vários educadores se evidenciaram, principalmente após a publicação do Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova, de 1932. Assinale a alternativa a seguir, que representa o único educador que não assinou o Manifesto dos Pioneiros da Escola Nova.

- a) Lourenço Filho.
- b) Anísio Teixeira.
- c) **Abílio César Borges.**
- d) Fernando de Azevedo.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA C)

Devemos muito do nosso conhecimento aos educadores que fizeram da sua profissão uma luta para o aperfeiçoamento da educação no Brasil. Entre tantos outros está Abílio César Borges, o Barão de Macaúbas, que marcou presença no cenário da educação do Brasil entre 1856 e 1880, portanto foi o único dos quatro citados que não assinou o Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova, de 1932, conforme solicita no enunciado da questão.

Fonte:

- HAYDT, Regina Célia Cazaux. **Curso de Didática Geral**. 7. ed. São Paulo: Ática, 2004.
- GADOTTI, Moacir. **História das Ideias Pedagógicas**. 8. ed. São Paulo: Ática, 2001.

59) Os pressupostos pedagógicos e princípios didáticos preconizados pelo movimento da Escola Nova baseavam-se entre outras, nas seguintes ideias, **exceto**:

- a) a educação, em geral, e o ensino, em particular, devem respeitar as diferenças individuais e os estágios do desenvolvimento infantil, em seus aspectos físico, cognitivo, afetivo e social.
- b) **a escola deve valorizar o trabalho intelectual mais que o manual, pois o trabalho intelectual desperta o senso de observação, a capacidade de concentração e o raciocínio lógico-argumentativo.**
- c) a Pedagogia e a Didática devem desprender-se do empirismo e da rotina, adotando uma atitude crítica e dinâmica de investigação e reflexão constantes, no sentido de aprimorar sua prática, tanto no que concerne a seus fins como a seus meios.
- d) a aprendizagem é um processo dinâmico que depende da atividade mental do educando e que se dá por meio da mobilização de seus esquemas de pensamento. Por isso, o ensino deve apelar para a atividade mental do aluno, levando-o a observar, manipular, perguntar, pesquisar, experimentar, trabalhar, construir, pensar e resolver situações problemáticas.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA B)

A Escola Nova pretendia ser, fundamentalmente, um movimento de renovação pedagógica didática de cunho técnico, tentando aplicar na prática educativa, e mais especificamente na organização escolar e nos procedimentos de ensino, as conclusões dos estudos das ciências do comportamento. Mas ela não era apenas isso, pois trazia em seu interior uma visão de homem e de mundo, isto é, uma concepção filosófica. Os pressupostos pedagógicos e princípios didáticos preconizados pelo movimento da Escola Nova baseavam-se, segundo a autora, em nove ideias, entretanto a alternativa B da questão encontra-se *incorreta*, pois “a escola deve valorizar o trabalho manual tanto quanto o trabalho intelectual, pois, além de corresponder aos interesses infantis, o trabalho manual desperta o senso de observação, a capacidade de concentração e o espírito inventivo”.

Fonte:

- HAYDT, Regina Célia Cazaux. **Curso de Didática Geral**. 7. ed. São Paulo: Ática, 2004.
- GADOTTI, Moacir. **História das Ideias Pedagógicas**. 8. ed. São Paulo: Ática, 2001.

60) De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases, o Art. 39 § 2º dispõe que a educação profissional e tecnológica abrangerá os seguintes cursos, **exceto** de:

- a) educação profissional técnica de nível médio.
- b) educação profissional técnica de nível fundamental.**
- c) formação inicial e continuada ou qualificação profissional.
- d) educação profissional tecnológica de graduação e pós-graduação.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA B)

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases em o art. 39 § 2º que dispõe que a educação profissional e tecnológica não há educação profissionalizante técnica para o nível fundamental.

Art. 39. A educação profissional e tecnológica, no cumprimento dos objetivos da educação nacional, integra-se aos diferentes níveis e modalidades de educação e às dimensões do trabalho, da ciência e da tecnologia. (Redação dada pela Lei nº 11.741/2008).

§ 2º A educação profissional e tecnológica abrangerá os seguintes cursos: (Incluído pela Lei nº 11.741/ 2008).

I – de formação inicial e continuada ou qualificação profissional; (Incluído pela Lei nº 11.741/2008).

II – de educação profissional técnica de nível médio; (Incluído pela Lei nº 11.741/2008).

III – de educação profissional tecnológica de graduação e pós-graduação. (Incluído pela Lei nº 11.741/2008).

Fonte: BRASIL. **Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Brasília, 1996.